



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL
CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

PAREPS REGIONAL DE SAÚDE ENTORNO SUL
PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
2024-2027

REGIÃO DE SAÚDE ENTORNO SUL
2024



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIÃO DE SAÚDE
ENTORNO SUL

PAREPS REGIONAL DE SAÚDE ENTORNO SUL
PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA A
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
2024-2027

LILIANE DE SOUSA ALVES / SAMARA GOIS ALVES

REGIÃO DE SAÚDE ENTORNO SUL

2

Rua 25 de Dezembro quadra 03 lotes 03 de 01/14, Centro Luziânia-GO. CEP: 72.800-640

Fone: (61)36224841

E-mail: rsentornosul.educacaoemsaude@gmail.com



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
2024

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO / REVISÃO

ELSON DA SILVA SANTOS CAVALCANTE

ERASTO FERREIRA FILHO

FABRÍCIA APARECIDA TEGONE

LILIANE DE SOUSA ALVES

LÚCIA DE FÁTIMA SANTOS PERDIGÃO CASTRO

LUÍS FLÁVIO VIRGÍNIO

MARIA DE LURDES GRANJA DA SILVA AVELINO

MARINA OLIVEIRA NASCIMENTO COSTA

RAPHAEL HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS

SAMARA GOIS ALVES

WENDEL TEIXEIRA SANTOS

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS – CARLOS HENRIQUE P. BANDEIRA, VIVIANE SANTANA P..DO NASCIMENTO

CIDADE OCIDENTAL– VALERIA CARDOSO, ROSILANE GARCÊS M. BATISTA

CRISTALINA: MARIA DO CARMO D.BARICHELO, MICHELE RODRIGUES SOARES

LUZIÂNIA – SÁVIO GONÇALVES DOS SANTOS, DANIELLY MENDONÇA RORIZ

NOVO GAMA: MARIA DO CARMO C..S. BRAGANÇA, GISELE DE SOUZA PEIXOTO

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO: THAIANA DA COSTA CUNHA, ELISÂNGELA DA S. PEREIRA

VALPARAÍSO DE GOIÁS: CLEZIO RODRIGUES DE C ABREU, RAFAEL ALEXANDRE SEIXAS ASSENCIO



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

DIGITAÇÃO, FORMATAÇÃO E REVISÃO ORTOGRÁFICA

LILIANE DE SOUSA ALVES

MARIA DE LURDES GRANJA DA SILVA AVELINO

SAMARA GOIS ALVES



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População estimada e IDH na região de saúde Entorno Sul

Tabela 2- Doenças infecciosas e parasitárias

Tabela 3- Neoplasias (Tumores)

Tabela 4- Doença do Sangue, Órgãos e Transtornos Imunitários.

Tabela 05- Óbitos- Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.

Tabela 6 - Óbitos-Transtornos Mentais e Comportamentais.

Tabela 7- Óbitos-Doenças do Sistema Nervoso.

Tabela 08- Óbitos-Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoide.

Tabela 9 - Óbitos – Doenças do Aparelho Circulatório.

Tabela 10 - Óbitos-Doenças do Aparelho Respiratório

Tabela 11- Óbitos- Doenças do Aparelho Digestivo.

Tabela 12- Óbitos- Doenças da Pele e Tecido Subcutâneo.

Tabela 13- Óbitos – Doenças do Sistema Osteomuscular do Tecido Conjuntivo.

Tabela 14- Óbitos-Doenças do aparelho Geniturinário

Tabela 15- Óbitos- Gravidez-Parto e Puerpério.

Tabela 16- Óbitos- Afecções Originais no Período Perinatal.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Tabela 17- Óbitos- Malformações Congênitas -Deformidades e Anomalias Cromossômicas.

Tabela 18- Óbitos -Sintomas, Sinais e Achados.

Tabela 19- Óbitos- Causas Externas de Morbidade e Mortalidade.

Tabela 20- Óbitos DCNT

Tabela 21- Estrutura de atenção à saúde – Entorno Sul

Tabela 22- Leitos – Região Entorno Sul

Tabela 23- Atenção Domiciliar – Região Entorno Sul

Tabela 24- Rede de Atenção Psicossocial- Entorno Sul

Tabela 25- Qualidade da Água – Região Entorno Sul

Tabela 26- Acidente com material biológico – Entorno Sul

Tabela 27- Acidente de trabalho Grave – Entorno Sul

Tabela 28- Investigação LER/DORT - Entorno Sul

Tabela 29- Relatórios Fiscais – Entorno Sul

Tabela 30- Óbitos: Sintomas, Sinais e Achados Anormais – Entorno Sul

Tabela 31- Identificação dos Problemas – Entorno Sul

Tabela 32- Priorização dos Problemas – Entorno Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Tabela 33- Planejamento das Ações em Promoção e Vigilância em Saúde - Capacitações

Tabela 34- Atenção Primária – Capacitações

Tabela 35- Atenção Especializada - Capacitações

Tabela 36- Assistência Farmacêutica a Assistência Social - Capacitações

Tabela 37- Regulação e Urgência e Emergência- Capacitações

Tabela 38- Fluxo doenças cardiovasculares - Capacitações

Tabela 39 - Urgência e Emergência - Institucionalizar Protocolos

Tabela 40- Metas para o ano de 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Mapa da Divisão Estadual por Região de Saúde

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide demográfica da região de saúde Entorno Sul

Gráfico 2- Produto interno Bruto Região Entorno Sul

Gráfico 3- Renda Per Capita- Região Entorno Sul

Gráfico 4- Evolução do PIB - Região Entorno Sul

Gráfico 5- Taxa de Mortalidade Geral – Região de Saúde



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Gráfico 06- Óbitos Materno – Entorno Sul

Gráfico 07- Óbitos Infantil - Entorno Sul

Gráfico 08- Profissionais de Enfermagem – Entorno Sul

Gráfico 09- Número de Enfermeiros por 100 mil habitantes- Entorno Sul

Gráfico 10- Quantidade de médicos – Especialidades Médicas – Região Entorno Sul

Gráfico 11 – Quantidade de médicos – Especialidades Cirúrgicas- Região Entorno Sul

Gráfico 12- Números de Médico – Entorno Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

SUMÁRIO

Introdução	10
1. Características da Região de Saúde Entorno Sul	11
1.1. Região de Saúde Entorno Sul	11
1.2. Características das ações e serviços de saúde	31
1.2.1. Atenção Integral à Saúde	31
1.2.1.1. Atenção Primária em Saúde	31
1.2.1.2. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	33
1.2.1.2.1. Atenção Ambulatorial Especializada (policlínicas)	33
1.2.1.2.2. Odontologia especializada	33
1.2.1.2.3. Atenção Hospitalar	34
1.2.1.3. Atenção Domiciliar	36
1.2.1.4. Urgências e Emergências	37
1.2.1.5. Atenção Psicossocial	37
1.2.2. Vigilância em Saúde	39
1.2.2.1. Vigilância em Saúde Ambiental	39
1.2.2.2. Vigilância em Saúde do Trabalhador	40
1.2.2.3. Vigilância Sanitária de produtos e serviços de saúde	42
1.2.2.4. Vigilância Epidemiológica	42
1.2.2.4.1. Óbitos maternos	43
1.2.2.4.2. Óbitos infantis	43
1.2.2.4.3. Óbitos por causas mal definidas	43
1.2.3. Educação Permanente em Saúde	44
2. Identificação dos Problemas de Saúde	47
3. Caracterização da necessidade de formação em saúde	49
4. Priorização dos Problemas Encontrados	52
5. Atores envolvidos	53
6. Relação entre os problemas e as necessidades de EPS	54
7. Produtos e Resultados esperados	57
8. Processos de Avaliação do Plano	58
9. Recursos envolvidos para execução do Plano	59
Conclusão	60
Referências bibliográficas	61
Anexos	64
Anexo I Resolução de aprovação do PAREPS pela CIES REGIONAL	64
Anexo II Resolução de homologação do PAREPS e da Resolução da CIES pela CIR	65



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Introdução

A Educação Permanente em Saúde como política de educação em saúde envolve contribuição do ensino a construção do Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas de saúde e as diretrizes curriculares nacionais para a formação dos profissionais da área que buscam inovar na proposição de articulações entre o ensino, o trabalho e a cidadania. A 'educação permanente em saúde', entretanto, configura uma 'pedagogia em ato', que deseja e atua pelo desenvolvimento de si e dos entornos de trabalho e atuação, estabelecendo tanto o contato emocional com as informações, como movimentos de transformação da realidade.

A Educação Permanente em Saúde torna-se uma estratégia que induz a reflexão das práticas do trabalho, faz com que os profissionais repensem suas condutas, busquem a melhora do atendimento e proporciona uma maior interação entre a equipe. A implantação da Comissão de Educação Permanente em Saúde (CIES) e a escolha por novas maneiras de realizar atividades, com maior resolutividade, maior aceitação e muito maior compartilhamento entre os coletivos de trabalho, querendo a implicação profunda com os usuários dos sistemas de saúde, com os coletivos de formulação e implementação do trabalho, e um processo de desenvolvimento setorial por 'encontro' com a população. O Colegiado de Gestão Regional devera coordenar a estruturação/reestruturação das Comissões de Integração Ensino-Serviço. O Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS) servira de norteador para as atividades das Comissões de Integração Ensino-Serviço na construção e implementação de ações e intervenções na área de educação na saúde em resposta às necessidades do serviço. As Comissões de Integração Ensino-serviço apoiarão os gestores do Colegiado de Gestão Regional na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico para



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL a gestão do trabalho e da educação na saúde. Nessa perspectiva, essas comissões assumirão o papel de indutoras de mudanças, promoverão o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras, a fim de superar a tradição de se organizar um menu de capacitações/treinamentos pontuais.

O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde será construído coletivamente pelo Colegiado de Gestão Regional com apoio das Comissões de Integração Ensino-Serviço a partir de um processo de planejamento das ações de educação na saúde. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, elaborado de acordo com o Plano Regional de Saúde e coerente com a Portaria GM/MS no. 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

1. Características da Região de Saúde Entorno Sul

1.1 Região de Saúde Entorno Sul

A Região de Saúde Entorno Sul (Figura 1) compreende sete municípios, Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, caracterizam como municípios populosos, com discrepância social e infraestrutura precária, região com alto índice de violência e furtos. Os sete municípios da região fazem parte da Região integrada de Desenvolvimento do Entorno - RIDE delimitada e criada por meio da Lei complementar nº 94 de 19/02/98, regulamentada pelo Decreto nº 2.710 de 4 de agosto de 1999, abrangendo o Distrito Federal, 19 municípios de Goiás e três de Minas Gerais.

Os municípios dessa região são dependentes do Distrito Federal, pois atuam basicamente como cidades dormitórios, sua população passa diariamente por migrações pendulares para trabalharem, estudarem e em busca de serviços, os



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
quais são ineficientes em seus municípios. Os serviços hospitalares ocasionam a maior dependência destes municípios em relação a Brasília, devido à baixa

quantidade de unidades médico-hospitalares e de profissionais capacitados, esse problema está aliado à limitação em infraestrutura e aparelhagem necessárias aos atendimentos mais específicos.

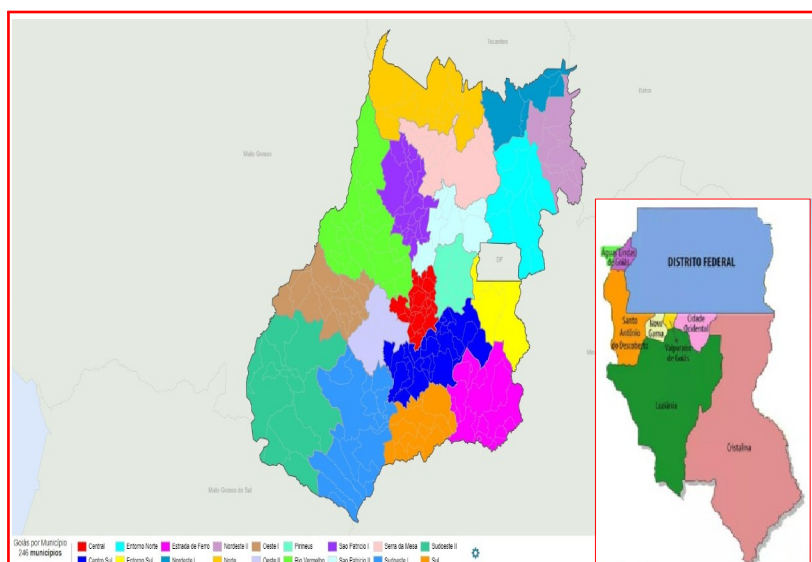


Figura 1. Mapa da Divisão Estadual por Região de Saúde
Fonte: IBGE

Abaixo a Tabela mostra os dados da população estimada e caracterização do território dos municípios que compõe a Região de Saúde Entorno Sul, caracterizada por possuir uma população de 963.718 habitantes, em uma área de 11.909,443 Km², densidade demográfica que vai de 10,13 a 3.234,14 hab/Km² e índice de desenvolvimento humano (IDH) da região vai de 0,665 a 0,746, em uma escala de 0 à 1.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Município	População Estimada (2022) número de pessoas	Área da unidade territorial Km ²	Densidade Demográfica hab/Km ²	IDH (2010)
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	225.693	192,392	1.176,6	0,686
CIDADE OCIDENTAL	91.767	390,959	235,31	0,717
CRISTALINA	62.337	6163,806	10,13	0,699
LUZIÂNIA	209.129	3961,1	52,78	0,701
NOVO GAMA	103.804	194,586	539,84	0,684
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	72.127	945,65	76,41	0,665
VALPARAÍSO DE GOIÁS	198.861	60,95	3.234,1	0,746
TOTAL	963.718	11.909,44	918,88	-----

Tabela 1 - População estimada e IDH na região de saúde Entorno Sul

Fonte: IBGE- população estimada 2022.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

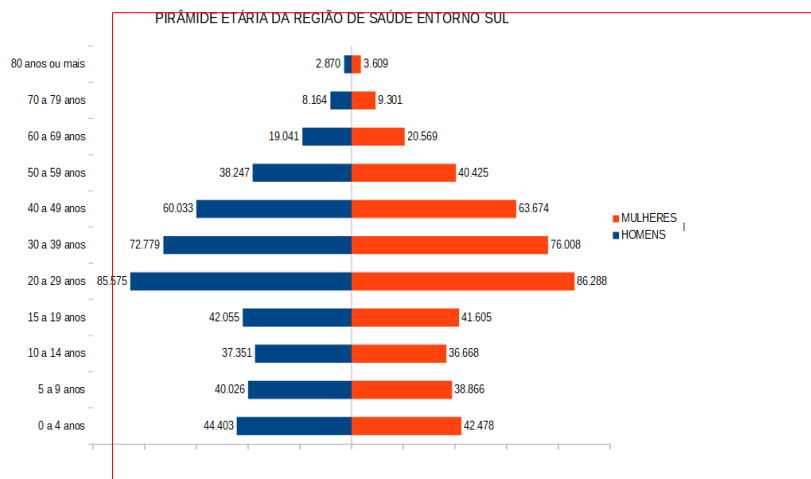


Gráfico 1 - Pirâmide demográfica da região de saúde Entorno Sul

Fonte: DATASUS, Informações de Saúde (TABNET)

Em termos de gênero, vemos que há equilíbrio na maioria das faixas etárias. Destacamos a faixa etária entre 0 a 19 anos, onde a população feminina supera a masculina. Já na faixa de 20 até acima de 80 anos a população masculina supera a feminina em. A estrutura demográfica da região vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência crescente na taxa de natalidade pelo aumento da base da pirâmide e um decréscimo no envelhecimento da população com um afunilamento na ponta. Os dados da pirâmide etária permitem observar que a população da região é formada majoritariamente por um perfil jovem, mais de dois terços de seus moradores (70,1%) estão na faixa etária de até 39 anos de idade. O contingente de crianças de 0 a 9 anos representa 18,2% da população; o de 10 a 14 atinge 8,1%, de 0 a 14 anos 26,31% do total da região e os jovens de 15 a 29 anos alcançam 28,1%. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 7,0% dos habitantes.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Condições Socioeconômicas

Goiás é a nona economia brasileira com um PIB de R\$195,682 bilhões em 2018, representando 2,8% do PIB nacional. Sua renda per capita resulta em R\$27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48% (Instituto Mauro Borges, 2018). O Gráfico 6 mostra que em 2018, o Produto Interno Bruto – PIB entre os municípios da Região Entorno Sul apresentou alta em relação a 2017. Em valores correntes, o resultado alcançado em 2018 por Luziânia foi de R\$ 3,578 bilhões, seguido de Valparaíso com R\$ 2,559 bilhões, Cristalina com R\$ 2,327 bilhões, Águas Lindas de Goiás R\$ 1,884 bilhões, Novo Gama R\$ 955,266 milhões, Cidade Ocidental com R\$ 795,632 milhões e Santo Antônio do Descoberto com R\$ 672,227 milhões. O PIB de Luziânia representa 1,38% do valor do PIB do Estado de Goiás, Valparaíso 1,31% e Cristalina 1,19%.

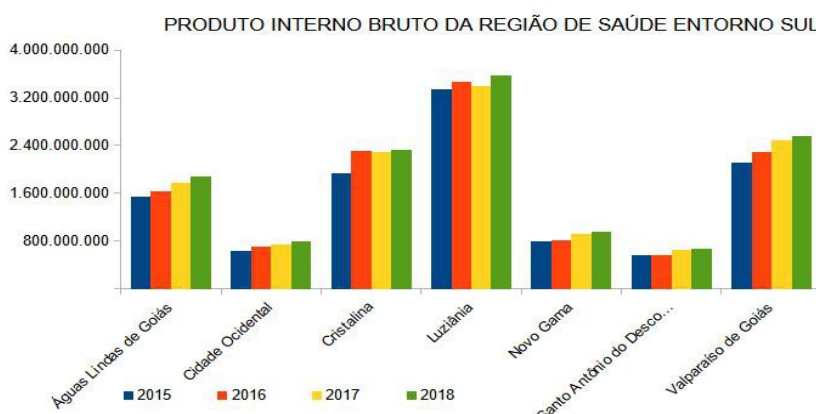


Gráfico 2- Produto interno Bruto Região Entorno Sul

Fonte: Instituto Mauro Borges, 2021.

Renda per capita é um indicador que auxilia o conhecimento sobre o grau de desenvolvimento de um País, Estado ou Município, que consiste na

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

divisão do coeficiente da renda (produto interno bruto subtraído dos gastos de depreciação do capital e os impostos indiretos) pela sua população. O PIB per Capita é utilizado como um dos indicadores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) das capitais e do Distrito Federal. Ressalta-se que nem toda renda gerada no município é apropriada pela população residente, uma vez que a geração de renda e o consumo não são necessariamente realizados em um mesmo município – além da alta concentração de renda existente no país. Observando o Gráfico 7 em 2018 o PIB per capita de Cristalina atingiu R \$40.300,93, ante R \$17.452, de Luziânia e de R \$15.538,72 de Valparaíso. Os municípios com os menores PIBs per capita da Região Entorno Sul são Novo Gama, Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto, onde predomina a característica de dependência da atividade de Administração Pública, ou seja, dependem de transferência de recursos públicos. É evidente a desigualdade da região em termos econômicos.

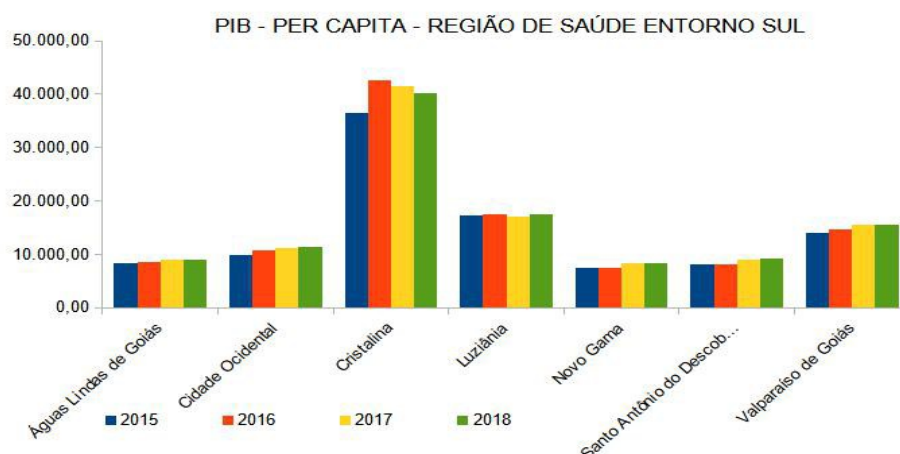


Gráfico 3- Renda Per Capita- Região Entorno Sul
Fonte: Instituto Mauro Borges, 2021.

A análise empreendida nesta seção compreende os anos de 2010 a 2018, de acordo com a base de 2010 das Contas Regionais do IBGE,

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL referente às informações do PIB da 39 Região de Saúde Entorno Sul, dos seus três setores (agropecuária, indústria e serviços), bem como as atividades que os compõem. O Gráfico 8 mostra a evolução do PIB nos municípios da região para o período de 2012 a 2020. Observa-se um crescimento positivo no PIB entre os anos de 2012 a 2016, e uma queda no ano de 2018. Em 2020 vemos uma recuperação representativa alcançando um valor médio de 5,1 entre os municípios da região.

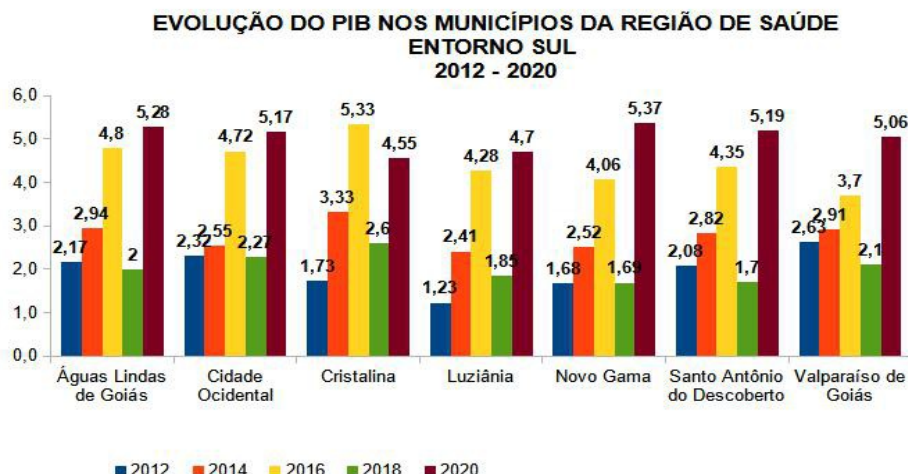


Gráfico 4- Evolução do PIB - Região Entorno Sul

Fonte: Instituto Mauro Borges, 2021.

O Gráfico mostra que entre os grandes setores da economia, o de Serviços é o que predomina na região, representando 53,4% do fluxo de produção. Em Goiás, no ano de 2018, essas atividades somaram R \$117,89 bilhões (inclusive administração pública), com participação relativa de 67,80% na estrutura do VA estadual, e taxa de 2,3% em relação a 2017, em linha com o observado na economia nacional. Valparaíso de Goiás obteve participação de 1,6% no VA de Serviços. Neste município, transporte, armazenagem e correio, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, administração pública, educação privada, saúde privada e artes, cultura,



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
esportes e recreação ganharam participação. Nas atividades de comércio varejista e atacadista, serviços de informação e intermediação financeira, o município perdeu participação

O setor industrial participa com 11,6% no PIB, a administração pública com 22,8% e o agropecuário com 7,4% (2018). A atividade Industrial é composta pela extrativa mineral, Indústria de transformação, geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e construção. Os dez municípios com maior participação na Indústria representaram 57,7% da renda gerada por esse setor (2018), enquanto que no ano anterior representaram 60,0% (diminuição de 2,3 p.p.), indicando uma tendência de desconcentração dessa atividade. Luziânia manteve a participação de 2,6% do VA da Indústria goiana, com destaque para a Indústria de transformação, sobretudo a farmacêutica e química e de alimentos. A geração de energia foi importante para a composição do VA da Indústria desse município. Gráfico 9. Valor Adicionado VA e % de Participação da Região de Saúde Entorno

Embora tenha participação inferior, o setor agropecuário é de grande importância para a economia do Estado. Composta pelas atividades de agricultura (inclusive apoio e pós- colheita), pecuária (inclusive apoio), produção florestal e pesca. Essa atividade somou em Goiás R \$19,91 bilhões de VA e obteve desempenho positivo em volume de 1,8% (Alves, 2021) Cristalina se manteve com a terceira maior participação no total da produção Agropecuária do estado (4,8%), com destaque para os produtos da lavoura temporária, para o cultivo de algodão herbáceo, de cereais, de soja e criação de bovinos e da lavoura permanente, destaca-se no cultivo de café. Contudo, em 2018, o município perdeu duas posições no maior VA da Agropecuária do país, saindo do décimo primeiro para o décimo terceiro lugar (Alves, 2021). A



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
atividade da administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social (APU) é importante para a economia de diversos municípios goianos e pode ser aferida pela elevada participação no VA desses municípios. Os municípios de Santo Antônio do Descoberto e Novo Gama possuem as maiores participações na APU, apresentam atividade econômica de pouca expressividade e os menores PIBs per capita da Região. Tabela 2. Índice de Desenvolvimento Humano, IDH Educação, IDH Longevidade e IDH Renda dos municípios da Região de Saúde. O IDH Municipal varia de 0 a 1 considerando indicadores de longevidade (saúde), renda e educação. Quanto mais próximo de 0, pior é o desenvolvimento humano do município. Analisando a Tabela 2, ressalta-se o fato de que em 1991 havia cinco municípios apresentando um IDHM abaixo de 0,499, considerado muito baixo. Já em 2010, quatro entre os sete municípios da região enquadram-se como de IDH alto, Cristalina 0,761, Valparaíso de Goiás 0,746, Cidade Ocidental 0,717 e Luziânia com 0,701. Águas Lindas de Goiás 0,686, Novo Gama 0,684 e Santo Antônio do Descoberto 0,665, apresentando IDH médio, não havendo, portanto, nenhum município classificado como de IDH baixo ou muito baixo. A dimensão Longevidade é a que apresenta melhor resultado. Embora a dimensão educação, entre 2000 e 2010, tenha apresentado maior crescimento em termos absolutos, ainda se encontra na faixa de médio desenvolvimento, variando de 0,556 em Santo Antônio do Descoberto a 0,695 em Valparaíso de Goiás. No que tange à educação superior na região, destacam-se na rede pública a Universidade Estadual de Goiás (Luziânia) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG) presente nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Luziânia e Valparaíso de Goiás. Destacam-se instituições da rede particular, como, por exemplo, o Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste, o Centro Universitário Anhanguera, a



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
Universidade Norte do Paraná, a Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Conforme o Índice de Desempenho dos Municípios, calculado pelo Instituto Mauro Borges (2021), Cristalina possui o melhor IDH, Valparaíso destaca com o maior IDM em Educação e Renda, Águas Lindas de Goiás apresenta o melhor resultado no IDM Longevidade. Deve-se enfatizar, ainda, que quando se analisa o IDH Renda, Cristalina destaca-se como o segundo maior da região, consequência da riqueza do setor agropecuário no município.

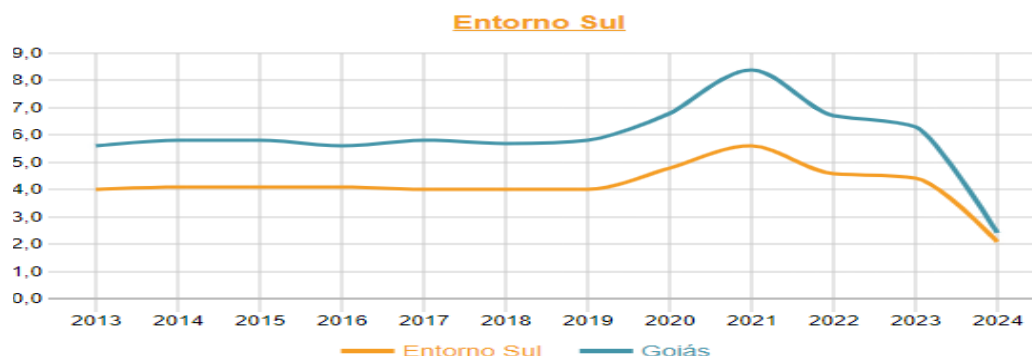


Gráfico 5 - Taxa de Mortalidade Geral – Região de Saúde

Fonte: <https://mapadasaude.goias.gov.br/mobile.php#ficindic>

Óbitos segundo o grupo de causas – capítulo CID 10

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde é uma das principais ferramentas epidemiológicas. Desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como principal função monitorar a incidência e prevalência de doenças, através de uma padronização universal das doenças, problemas de saúde pública, sinais e sintomas, queixas, causas externas para ferimentos e circunstâncias sociais, apresentando um panorama amplo da situação em saúde de uma região e sua população. Distribuído em 22 capítulos, os quais analisamos todos conforme nossos municípios. Doenças infecciosas causadas por bactérias: tuberculose, vaginose,

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
clamídia, escarlatina e hanseníase; Doenças infecciosas causadas por fungos: candidíase e micoses; Doenças infecciosas causadas por parasitas: doença de Chagas, leishmaniose, toxoplasmose.

ÓBITOS CID 10 (A00 – B99) ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	31	22	28	42	163	286
CIDADE OCIDENTAL	10	7	11	17	53	98
CRISTALINA	7	9	12	11	48	87
LUZIÂNIA	54	42	50	50	181	377
NOVO GAMA	17	22	21	22	107	189
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	20	18	16	7	74	135
VALPARAÍSO DE GOIÁS	22	30	27	31	175	285
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	161	150	165	180	801	1457

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 2- Doenças infecciosas e Parasitárias

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

A Neoplasia, também denominada tumor, é uma forma de proliferação celular não controlada pelo organismo, com tendência para a autonomia e perpetuação

ÓBITOS CID 10 (C00 – D48) NEOPLASIAS { TUMORES}						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	81	74	98	130	104	487
CIDADE OCIDENTAL	41	38	50	38	55	222
CRISTALINA	35	42	38	43	41	199
LUZIÂNIA	157	151	143	168	162	781
NOVO GAMA	68	53	64	71	75	331
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	43	42	39	39	48	211
VALPARAÍSO DE GOIÁS	114	97	93	101	86	491
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	539	497	525	590	571	2722

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 3- Neoplasias (Tumores)

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
Doenças do Sangue órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários

São doenças relacionadas às: (anemias hemolíticas, anemias aplásticas e outras anemias, defeitos da coagulação, púrpura e outras afecções hemorrágicas, e outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos)(Anemias Nutricionais).

ÓBITOS CID 10 (D50 - D89) DOENÇA DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	3	3	2	6	3	17
CIDADE OCIDENTAL	0	0	5	2	0	7
CRISTALINA	0	2	0	1	1	4
LUZIÂNIA	4	6	9	4	5	28
NOVO GAMA	3	1	0	2	1	7
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1	1	2	1	0	5
VALPARAÍSO DE GOIÁS	8	1	0	4	6	19
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	19	14	18	20	16	87

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 4- Doença do Sangue, Órgãos e Transtornos Imunitários.

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>

Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas

As doenças endócrino-metabólicas são aquelas relacionadas com a produção de hormônios como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares, osteoporose e outros agravos e se originam a partir de vários fatores.

ÓBITOS CID 10 (E00 - D48) DOENÇAS ENDÓCRINAS, NUTRICIONAIS E METABÓLICAS						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	30	40	58	67	67	262
CIDADE OCIDENTAL	20	24	25	23	22	114
CRISTALINA	10	24	22	19	17	92
LUZIÂNIA	51	64	57	70	74	316
NOVO GAMA	22	32	28	30	39	151
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	18	27	32	32	36	145
VALPARAÍSO DE GOIÁS	35	46	49	41	45	216
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	186	257	271	282	300	1296

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 05- Óbitos- Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
Transtornos Mentais e Comportamentais

Os transtornos mentais e comportamentais são considerados como entidades com significado clínico quando originam alterações da capacidade cognitiva, do humor (emoções) ou provocam comportamentos que impedem ou dificultam o desempenho das funções pessoais e sociais do indivíduo, de forma sustentada ou recorrente. São caracterizadas por sinais e sintomas específicos, e têm geralmente uma evolução natural previsível.

ÓBITOS CID 10 (F00 – F99) TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	13	25	36	29	20	123
CIDADE OCIDENTAL	8	8	9	8	4	37
CRISTALINA	6	8	12	10	11	47
LUZIÂNIA	22	13	15	17	24	91
NOVO GAMA	14	11	14	10	10	59
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	6	8	9	13	13	49
VALPARAÍSO DE GOIÁS	16	12	11	14	18	71
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	85	85	106	101	100	477

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>
* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 6 - Óbitos-Transtornos Mentais e Comportamentais.
Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Doenças do sistema nervoso

Doenças do sistema nervoso são aquelas que prejudicam a parte do corpo composta por cérebro, medula espinhal e nervos. Esse sistema é responsável pela realização de diversas funções, por isso as patologias se manifestam, também, de maneiras variadas.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

ÓBITOS CID 10 (G00 - G99) DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	14	18	17	22	22	93
CIDADE OCIDENTAL	8	8	10	11	9	46
CRISTALINA	4	5	5	9	9	32
LUZIÂNIA	23	22	18	25	22	110
NOVO GAMA	13	17	13	13	9	65
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	10	6	9	7	14	46
VALPARAÍSO DE GOIÁS	17	19	19	28	20	103
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	89	95	91	115	105	495

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 7- Óbitos-Doenças do Sistema Nervoso.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Doenças do ouvido e da apófise mastoide

São doenças que acometem o aparelho auditivo. No que concerne a mastoidite é uma infecção bacteriana da apófise mastoide, que é o osso proeminente que se encontra atrás do ouvido.

ÓBITOS CID 10 (H60 - H95) DOENÇAS DO OUVIDO E DA APÓFISE MASTÓIDE						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	0	0	0	0	0	0
CIDADE OCIDENTAL	0	0	0	0	0	0
CRISTALINA	0	0	0	0	0	0
LUZIÂNIA	0	0	0	1	0	1
NOVO GAMA	0	0	0	0	0	0
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	0	0	0	0	0	0
VALPARAÍSO DE GOIÁS	0	0	0	0	1	1
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	0	0	0	1	1	2

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 08- Óbitos-Doenças do Ouvido e da Apófise Mastoide.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Doenças do aparelho circulatório

São doenças que afetam o sistema circulatório, ou seja, o coração e os vasos sanguíneos (artérias, veias e vasos capilares) e cérebro.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

ÓBITOS CID 10 (100-199) DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	147	161	159	140	177	784
CIDADE OCIDENTAL	71	69	69	59	69	337
CRISTALINA	59	60	59	54	66	298
LUZIÂNIA	116	124	146	159	149	694
NOVO GAMA	84	115	90	81	110	480
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	76	67	76	70	67	356
VALPARAÍSO DE GOIÁS	108	133	152	129	143	665
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	661	729	751	692	781	3614

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 9 - Óbitos – Doenças do Aparelho Circulatório.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Doenças do aparelho respiratório

As doenças respiratórias são doenças que podem afetar estruturas do sistema respiratório como boca, nariz, laringe, faringe, traqueia e pulmão.

ÓBITOS CID 10 (J00-J99) DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	49	36	46	50	40	221
CIDADE OCIDENTAL	18	26	16	22	25	107
CRISTALINA	25	27	23	31	25	131
LUZIÂNIA	86	91	92	137	107	513
NOVO GAMA	30	38	28	31	38	165
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	29	25	27	20	29	130
VALPARAÍSO DE GOIÁS	39	43	37	53	50	222
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	276	286	269	344	314	1489

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 10 - Óbitos-Doenças do Aparelho Respiratório

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Doenças do aparelho digestivo

São doenças relacionadas ao trato gastrointestinal, que estão entre as principais causas de morte. A gravidade dessas doenças pode variar muito de

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
acordo com o estilo de vida do indivíduo. Má alimentação, sedentarismo, fumo e
álcool são agravantes que podem levar a sérias complicações.

ÓBITOS CID 10 (K00 - K93) DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	34	31	37	26	34	162
CIDADE OCIDENTAL	13	12	17	8	13	63
CRISTALINA	14	10	13	15	16	68
LUZIÂNIA	49	49	70	56	53	277
NOVO GAMA	26	18	29	17	23	113
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	16	12	10	17	12	67
VALPARAÍSO DE GOIÁS	23	24	28	21	32	128
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	175	156	204	160	183	878

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 11- Óbitos- Doenças do Aparelho Digestivo.

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>

Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo

As doenças de pele são caracterizadas quando há algum dano no tecido da derme ou nas camadas mais profundas, causando dores, infecções ou outras condições.

ÓBITOS CID 10 (L00 - L99) DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	1	1	6	3	1	12
CIDADE OCIDENTAL	0	0	0	2	0	2
CRISTALINA	1	0	0	0	0	1
LUZIÂNIA	3	1	1	4	2	11
NOVO GAMA	0	1	0	1	0	2
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1	0	0	1	0	2
VALPARAÍSO DE GOIÁS	0	0	0	2	4	6
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	6	3	7	13	7	36

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 12- Óbitos- Doenças da Pele e Tecido Subcutâneo.

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>

Doenças sistema Osteo muscular e tecido conjuntivo

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

São doenças envolvendo diversas estruturas corporais como a coluna vertebral, membros superiores e inferiores, relacionadas ao sistema músculo esquelético.

ÓBITOS CID 10 (M00 - M99) DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR DO TECIDO CONJUNTIVO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	8	3	3	0	7	21
CIDADE OCIDENTAL	6	0	2	1	0	9
CRISTALINA	1	2	1	2	2	8
LUZIÂNIA	3	1	2	2	5	13
NOVO GAMA	3	1	3	0	3	10
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	4	4	4	0	2	14
VALPARAÍSO DE GOIÁS	2	4	4	4	4	18
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	27	15	19	9	23	93

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>
* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 13- Óbitos – Doenças do Sistema Osteomuscular do Tecido Conjuntivo.

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>

Doenças do Aparelho Geniturinário

Doenças relacionadas aos órgãos urinários e genitais; geniturinário. Tais como: Doenças glomerulares, doenças renais graves-intersticiais, insuficiência renal e outros.

ÓBITOS CID 10 (N00 - N99) DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
AGUAS LINDAS DE GOIÁS	13	9	10	21	16	69
CIDADE OCIDENTAL	2	1	8	4	6	21
CRISTALINA	9	5	9	9	10	42
LUZIÂNIA	19	25	32	35	36	147
NOVO GAMA	9	2	4	8	3	26
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	3	6	3	5	7	24
VALPARAÍSO DE GOIÁS	7	14	9	8	9	47
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	62	62	75	90	87	376

Fonte: <http://svs.aims.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>
* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 14- Óbitos-Doenças do aparelho Geniturinário

Fonte: <http://svs.aims.gov.br>

Gravidez parto e puerpério

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

São doenças relacionadas ao período de gestação e durante as fases do puerpério.

ÓBITOS CID 10 (O00 - O99) GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	2	2	4	2	3	13
CIDADE OCIDENTAL	0	0	0	0	1	1
CRISTALINA	0	0	1	0	2	3
LUZIÂNIA	2	1	4	3	2	12
NOVO GAMA	4	1	2	0	1	8
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	0	3	0	1	0	4
VALPARAÍSO DE GOIÁS	0	1	1	2	1	5
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	8	8	12	8	10	46

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 15- Óbitos- Gravidez-Parto e Puerpério.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Algumas afecções originadas no período perinatal

Nas afecções originadas no período perinatal, identificaram-se principalmente causas e/ou transtornos maternos por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto, pela duração da gestação e crescimento fetal, por agravos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal, por infecções específicas do período perinatal.

ÓBITOS CID 10 (P00 - P96) ALGUMAS AFECÇÕES ORIGINAIS NO PERÍODO PERINATAL						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	19	16	20	21	16	92
CIDADE OCIDENTAL	4	4	6	11	10	35
CRISTALINA	6	2	5	6	5	24
LUZIÂNIA	16	12	26	16	18	88
NOVO GAMA	14	14	13	11	10	62
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	7	11	13	7	8	46
VALPARAÍSO DE GOIÁS	17	14	19	21	18	89
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	83	73	102	93	85	436

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 16- Óbitos- Afecções Originais no Período Perinatal.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas

São definidas como todas as alterações funcionais ou estruturais do desenvolvimento fetal cuja origem ocorre antes do nascimento, possuindo causas genéticas, ambientais ou desconhecidas, mesmo que essa anomalia se manifeste anos após o nascimento.

ÓBITOS CID 10 (Q00 – Q99) MALFORMAÇÕES CONGÊNITA, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	13	9	11	10	9	52
CIDADE OCIDENTAL	5	2	4	8	2	21
CRISTALINA	5	2	3	3	7	20
LUZIÂNIA	14	14	6	11	9	54
NOVO GAMA	4	6	9	8	1	28
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	1	1	2	3	6	13
VALPARAÍSO DE GOIÁS	5	5	12	9	7	38
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	47	39	47	52	41	226

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 17- Óbitos- Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório, não classificados em outra parte

ÓBITOS CID 10 (R00 – R99) SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	31	33	11	29	47	151
CIDADE OCIDENTAL	8	10	8	13	9	48
CRISTALINA	10	10	3	7	8	38
LUZIÂNIA	49	31	11	16	21	128
NOVO GAMA	15	31	15	18	33	112
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	12	8	11	11	10	52
VALPARAÍSO DE GOIÁS	30	45	35	30	26	166
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	155	168	94	124	154	695

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 18- Óbitos -Sintomas, Sinais e Achados.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Causas Externas de Morbidade e Mortalidade



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Os óbitos causados por causas externas são definidos como uma morte “não natural”, provocada por uma intervenção voluntária, como por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa extremamente brutal, como um acidente de trânsito.

ÓBITOS CID 10 (V01-Y98) CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	138	145	130	107	120	640
CIDADE OCIDENTAL	77	63	58	58	53	309
CRISTALINA	87	65	73	64	68	357
LUZIÂNIA	251	237	171	166	180	1005
NOVO GAMA	90	68	68	69	80	375
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	84	64	47	55	54	304
VALPARAÍSO DE GOIÁS	120	108	120	11	116	475
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	847	750	667	530	671	3465

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>
* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 19- Óbitos- Causas Externas de Morbidade e Mortalidade.

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

Óbitos por Doenças Crônicas não Transmissíveis

Estão relacionadas a causas múltiplas, sendo caracterizadas por início gradual, de prognóstico usualmente incerto, com longa ou indefinida duração, apresentando curso clínico que muda ao longo do tempo. No cenário nacional, as doenças cardiovasculares, que têm a hipertensão e diabetes como um importante fator de risco para seu desenvolvimento, representam a principal causa de mortalidade no país. Este capítulo está separado para códigos com propósitos especiais, como novas doenças. Aqui, estão o zika vírus, doenças causadas por bactérias resistentes a antibióticos e a síndrome respiratória aguda grave (COVID-19). Essas patologias, por representarem um grupo especial, recebem uma codificação diferente. Elas são classificadas pela letra U – percebe que ela não tinha entrado em nenhum grupo ainda.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

ÓBITOS DCNT (30-69 ANOS)					
MUNICÍPIO / ANO	2016	2017	2018	2019	2020
Águas Lindas de Goiás	178	160	183	194	190
Cidade Ocidental	73	70	74	58	80
Cristalina	66	71	54	71	55
Luziânia	215	223	224	265	269
Novo Gama	97	111	97	108	125
Santo Antônio do Descoberto	75	77	84	83	87
Valparaíso de Goiás	139	146	161	153	151
Entorno Sul	843	858	877	932	957

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>
* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 20- Óbitos DCNT

Fonte: <http://svs.aids.gov.br>

1.2 Características das Ações e Serviços de Saúde

1.2.1 Atenção Integral a Saúde

1.2.1.1. Atenção Primária em Saúde

Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. O escopo de ações trazidas pela Política Nacional de Atenção Básica e pelo PREVINE BRASIL é amplo e assume como prioridade o enfrentamento de antigos problemas relacionados ao financiamento e à infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS), além da melhoria do acesso e da qualidade dos serviços. Para isso, a política estimula a expansão de ações em áreas e populações de maior necessidade, reconhece a diversidade de formatos existentes de equipes de Atenção Básica, elabora novo desenho de financiamento, adota estratégias para provimento de profissionais nos serviços, investe recurso Saúde Bucal da Região de Saúde para informatização, ampliação, reforma e construção de UBS em todo o País, fortalece a integralidade e caráter



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL multidisciplinar da atenção. Observa-se um ligeiro crescimento das equipes de AB nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto. Em Valparaíso de Goiás, observamos que houve uma redução das equipes, muito provavelmente por algum descredenciamento, em função da falta de alimentação do CNES. Na região, em todos os municípios o horário de atendimento das unidades básicas de saúde dá-se das 08:00 às 17:00 de segunda a sexta-feira. Os sábados e domingos esporadicamente são realizadas atividades extras. coletivas e campanhas educativas ou de assistência.

A desburocratização para o Credenciamento de novas Equipes de Saúde da Família, permitiram que várias equipes fossem credenciadas em 2021, as quais estão em processo de homologação e refletiram no aumento da cobertura da atenção primária, o que de fato já vem ocorrendo, porém ainda sem o reflexo oficial no portal E-gestor AB. O parâmetro ideal é que cada município tenha uma cobertura acima de 80%, e que abaixo de 50% é considerado um indicador baixíssimo pelo Ministério da Saúde. Desta alguns municípios da região, precisam investir esforços na ampliação da cobertura, seja com construção de novas unidades, seja na implantação de novas equipes em unidades compartilhadas. Objetivando ampliar o acesso da população ao atendimento básico de saúde, vários municípios da Região aderiram ao Programa Saúde na Hora. Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás e Cidade Ocidental, já possuem portaria de homologação. A Atenção Básica é a principal porta de entrada do SUS, junto com as unidades de urgência e emergência. É a partir do atendimento do cidadão em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) que se inicia a prestação do serviço assistencial de saúde pública. O aumento da cobertura dos serviços de Atenção Básica no território propicia o acesso do cidadão aos serviços de saúde de forma capitalizada, contemplando locais onde outros serviços sociais nem sempre chegam.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

1.2.1.2. Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

1.2.1.2.1 Atenção Ambulatorial Especializada (Policlínicas)

A policlínica de Formosa é a unidade que oferecer atendimento aos 31 municípios integrantes da Macrorregião Nordeste, composta por 1.207.393 habitantes. Os pacientes devem passar, inicialmente, pelo posto de saúde mais próximo de sua residência para marcar a consulta, o exame ou o tratamento médico. Outra que também atende a região é a policlínica de posse.

1.2.1.2.2 Odontologia Especializada

A saúde bucal no Brasil impulsionou-se com a implantação das Equipes de Saúde Bucal (ESB), Estratégia Saúde da Família (ESF). A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) define a saúde bucal como uma área estratégica para operacionalização da atenção básica em todo território nacional, além disso, a PNAB estabelece competências entre os entes federados, modalidades de financiamento, atribuições dos profissionais da estratégia, dentre eles os da saúde bucal, e dessa forma cria condições para a consolidação da saúde bucal na estratégia saúde da família. Durante o período analisado, houve um pequeno crescimento da implantação das equipes de saúde bucal na atenção básica na região, sendo eles, Cidade Ocidental, Cristalina, Luziânia, Novo Gama e Valparaíso de Goiás; porém, no caso de Águas Lindas de Goiás e Santo Antônio do Descoberto, os municípios sofreram queda da cobertura do serviço. Ainda assim, a cobertura de Saúde bucal regionalizada, subiu de 36,38% para 43,34% no período, ainda bem abaixo da cobertura de Estratégia de Saúde da família. Os municípios alegam que as exigências do Governo Federal e o subfinanciamento, prejudicam a manutenção do serviço, nos níveis preconizados. Há a necessidade de avaliação e monitoramento dos resultados dessa implantação, quanto à organização, provisão dos serviços e à produção de impactos na saúde da população 91 da Região, considerando a que a



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
saúde bucal influencia outras condições de saúde que afetam a qualidade de vida da população. O Agente Comunitário em Saúde (ACS) é fundamental para o modelo de atenção, pois realiza a integração dos serviços de saúde da Atenção Básica com a comunidade. Tem como atribuição o exercício de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS.

As equipes de ACS devem estar vinculadas às Unidades de Saúde, seguindo os critérios da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), visando à cobertura de um território específico. O número de ACS por equipe deverá ser definido de acordo com base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e Socioeconômicos, de acordo com definição local. Cada ACS deve realizar as ações previstas nas regulamentações vigentes e na PNAB e ter uma micro-área sob sua responsabilidade, cuja população não ultrapasse 750 pessoas. As atividades do ACS devem se dar pela lógica do planejamento do processo de trabalho a partir das necessidades do território, com priorização para população com maior grau de vulnerabilidade e de risco epidemiológico.

1.2.1.2.3 Atenção Hospitalar

Ao comparar a oferta de serviços de saúde do entorno com a do DF, conclui-se que há insuficiência de leitos e profissionais para a maior parte da população dos municípios. A inadequação equitativa da oferta repercute sobremaneira na organização dos serviços para atender os problemas de saúde da região, dificultando o acesso da população. Diante das iniquidades, é de se esperar que a população migre para as cidades mais próximas para tentar resolver suas demandas de saúde, seja Goiânia, Anápolis seja Brasília. Os hospitais da região realizam intervenções de saúde nos indivíduos com situação de agravo à saúde, de média e alta complexidade, dentro de suas capacidades técnicas, tecnológicas e operacionais, considerando que são unidades de pequeno porte, salvo o município



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL de Luziânia e Águas Lindas de Goiás que possuem duas unidades hospitalares, sendo elas estadualizadas, gerida por Organizações Sociais.

Estrutura da atenção à saúde Entorno Sul - Atualizada em 17/06/2024																	
MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2023	APS															
		UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS	ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF	% COBERTURA	ESTRATÉGIAS DE SAÚDE BUCAL - ESB	SAÚDE NA HORA	EAP	E-MULTI	QUALIFICAÇÃO APS GOIÁS - NASF	PROFISSIONAIS MAIS MÉDICOS	PROFISSIONAIS MAIS MÉDICOS PELO	% ESB	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	ACADEMIAS DA SAÚDE	AGENTES COMUNITÁRIOS E ENDEMIAS - ACE	EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA	EQUIPE DE SAÚDE PRISIONAL
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	225.693	0	28	67,98%	18		6	0	0			28,52%	173	0	60	0	1
CIDADE OCIDENTAL	91.767	10	27	100,00%	11		1	0	2			52,06%	132	2	21	0	1
CRISTALINA	62.337	15	19	100,00%	16		1	0	0			97,40%	117	0	44	0	0
LUZIÂNIA	209.129	29	26	64,20%	10		8	0	1			24,46%	104	0	100	0	3
NOVO GAMA	103.804	20	22	67,86%	8		14	0	0			20,51%	66	0	23	1	2
STO ANTÔNIO DO SCARVALHO	72.127	12	18	73,73%	11		0	0	0			50,04%	77	0	15	0	1
VALPARAÍSO DE GOIÁS	198.861	30	44	81,13%	21		3	0	0			36,07%	201	0	35	0	2
TOTAL	963.718	116	184	79,27%	95		33	0	3			303,90%	870	2	298	1	10

Tabela 21: Estrutura de atenção a saúde – Entorno Sul

Fonte: Ministério da Saúde

HOSPITAIS COM MAIS DE 50 LEITOS

Os hospitais da Região, possuem em sua maioria leitos gerais SUS, onde os pacientes são tratados nas especialidades menos complexas até a alta ou leitos estes que acolhem o paciente até a regulação dos mesmos para unidades de maior complexidade na Capital do Estado. Nota-se que em 2020 e 2021, o número de leitos por habitantes foi elevado em virtude da necessidade oriunda da pandemia de Covid - 19. Porém como são unidades de pequeno porte, enfermidades não-covid, acabaram sofrendo redução no número de leitos disponíveis. A parte de obstetrícia da região Entorno Sul, também é um vazio assistencial; porém, os municípios não contam com maternidade induzindo os partos a serem realizados no Distrito Federal. Existe uma pactuação da Região com o DF e com o Hospital Universitário UNB, o que poupa as gestantes de serem encaminhadas para Goiânia.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
LEITOS DE UTI

MUNICÍPIOS	ATENÇÃO TERCIÁRIA MUNICIPAL								
	Unidade de Pronto Atendimento - UPA	SAMU UBS/USA	HOSPITAL MUNICIPAL	LEITOS DE UTI MUNICIPAIS	LEITOS CIRÚRGICOS GERAIS	LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICO	LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS	LEITOS PEDIÁTRICOS	TOTAL DE LEITOS
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	1	1	1	0	10	4	2	7	23
CIDADE OCIDENTAL	0	1	1	0	0	5	0	5	10
CRISTALINA	1	2	1	0	4	1	4	8	17
LUZIÂNIA	2	1	1	0	17	0	0	0	17
NOVO GAMA	1	0	0	0	0	0	0	0	0
STO ANTÔNIO DESCOBERTO	0	0	1	0	0	2	0	3	5
VALPARAÍSO DE GOIÁS	2	1	1	0	5	6	0	2	13
TOTAL	7	6	6	0	36	18	6	25	85

MUNICÍPIOS	ATENÇÃO TERCIÁRIA ESTADUAL						
	HOSPITAL ESTADUAL	LEITOS DE UTI ESTADUAIS	LEITOS CIRÚRGICOS GERAIS	LEITOS OBSTÉTRICOS CLÍNICO	LEITOS OBSTÉTRICOS CIRÚRGICOS	LEITOS PEDIÁTRICOS	TOTAL DE LEITOS
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	1	0	0	0	0	0	0
LUZIÂNIA	1	7	23	6	2	0	38
TOTAL	2	7	23	6	2	0	38

Tabela 22: Leitos – Região Entorno Sul
Fonte: Ministério da Saúde

ATENÇÃO DOMICILIAR

MUNICÍPIOS	ATENÇÃO DOMICILIAR		ATENÇÃO SECUNDÁRIA					
	EMAD	EMAP	Serviço de Assistência Especializada SAE	Centros de Testagem e Aconselhamento - CTA	Centros de Atenção Psicossocial- CAPS	POLICLÍNICA ESTADUAL	CENTRO DE ESPECIALIDADE DE ONCOLOGIA CAS - CEO	LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTAL - LRPD
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	1		1	1	1	0	1	1
CIDADE OCIDENTAL	1		1	1	1	0	0	
CRISTALINA	1		0	1	1	0	1	
LUZIÂNIA	1		0	1	2	0	1	
NOVO GAMA	1		1	1	1	0	0	
STO ANTÔNIO DESCOBERTO	0		1	1	1	0	1	
VALPARAÍSO DE GOIÁS	1		1	1	1	0	1	
TOTAL	6		1	4	8	0	5	

Tabela 23: Atenção Domiciliar – Região Entorno Sul
Fonte: Ministério da Saúde



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Atenção Domiciliar promove a desospitalização de internações desnecessárias, ampliando a rotatividade dos leitos hospitalares, buscando diminuir as intercorrências em pacientes crônicos com histórico de reinternação recorrente e cuidados paliativos, proporcionando um conforto maior ao paciente e a família na hora da morte. Para a Atenção Domiciliar ter sucesso ela depende diretamente da integração da equipe multidisciplinar. Na Região 6 (seis) municípios possuem o serviço implantado, apenas o município de Santo Antônio do Descoberto ainda não implantou o serviço.

1.2.1.3 Urgência e Emergência

A região possui bases descentralizadas em todos os municípios, sendo a base Centralizadora situada em Luziânia. Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás e Luziânia, possuem viaturas de Suporte Avançado e os demais, apenas viaturas de Suporte Básico. Totalizando na região 3 USAS e 11 USB. A região, apesar da precariedade estrutural, no quesito de diagnóstico por imagem, possui clínicas e laboratórios particulares que possuem equipamentos disponíveis ao SUS, passíveis de contratualização com os municípios da Região. A maior parte deles, situados nos municípios com maior densidade populacional, Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Luziânia e Valparaíso de Goiás. Em 2012, foi percebido um aumento no quantitativo de equipamentos disponíveis para a Região, especificamente em Águas Lindas e Novo Gama.

1.2.1.4. Atenção Psicossocial

Nos últimos anos o Brasil avançou no combate às desigualdades, com a redução significativa da população em situação de miséria por meio da criação de políticas públicas voltadas para as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. Na Região de Saúde Entorno Sul não houve muitos avanços em relação à implantação destas políticas. Nas ocasiões em que foram solicitadas aos



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
municípios informações sobre suas populações específicas, notou-se muitas dificuldades para conseguirem os dados. Percebe-se que este fato ocorre porque ainda há muito desconhecimento por parte da maioria destes no que tange a estas populações, bem como em relação às políticas de equidade e a importância dos registros de dados fidedignos informados nos sistemas, colaborando assim para a invisibilidade dessas populações.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS). A Rede é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS IV, CAPS i e CAPS ad); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UAs), e os Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais, Consultório na Rua e Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (Emaesm). Ao observar o quadro abaixo percebe-se que até o momento a RAPS encontra-se ainda extremamente reduzida nos municípios da Região de Saúde Entorno Sul sobrecarregando muitas vezes os CAPS, principalmente quando estes são os únicos serviços para atender a demanda de saúde mental dos municípios. Diante desta sobrecarga alguns CAPS dos municípios do Entorno Sul (Águas Lindas, Novo Gama e Valparaíso) encaminham muitas vezes pacientes para serem atendidos em CAPS especializados no Distrito Federal, no entanto estes estão se recusando a continuar recebendo a demanda de Goiás, pois acabam se sobrecarregando com uma população que não é de sua responsabilidade.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

MUNICÍPIOS	CAPS	UA	LEITO SAÚDE MENTAL
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	CAPS II Portaria 740 de 22/12/2008	0	04*
CIDADE OCIDENTAL	CAPS II Portaria 3696 de 22/12/2017	0	0
CRISTALINA	CAPS I Portaria 996 de 29/12/2006	0	04*
LUZIÂNIA	CAPS II Portaria 295 de 25/06/2010 CAPS AD III*	UAI*	08*
NOVO GAMA	CAPS II	0	0
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	CAPS I Portaria 2987 de 28/10/2020	0	0
VALPARAÍSO	CAPS II Portaria 452 de 19/05/2015	0	02*

*Implantado, em funcionamento, porém não habilitado.

Tabela 24- Rede de Atenção Psicossocial- Entorno Sul

Fonte: ASIS Macroregional Nordeste

1.2.1.5. Vigilância em Saúde

Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

Vigilância em Saúde Ambiental

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Município	Qualidade da água	Água tratada
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	96,79%	<u>SANEAGO</u>
CIDADE OCIDENTAL	76,22%	<u>SANEAGO</u>
CRISTALINA	74,62%	<u>SANEAGO</u>
LUZIÂNIA	92,25%	<u>SANEAGO</u>
NOVO GAMA	97,23%	<u>SANEAGO</u>
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	88,98%	<u>SANEAGO</u>
VALPARAÍSO DE GOIÁS	98,94%	<u>SANEAGO</u>

Fonte: <https://novo.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/explore-compare>

Tabela 25 - Qualidade da Água – Região Entorno Sul

Fonte: Visiágua – Ministério da Saúde

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A investigação epidemiológica das doenças e dos agravos relacionados ao trabalho – acidentes de trabalho; acidentes com exposição a material biológico; perda auditiva induzida por ruído (Pair); dermatoses relacionadas ao trabalho; câncer relacionado ao trabalho; pneumoconioses; transtornos mentais relacionados ao trabalho; e lesão por esforço repetitivo/doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER/Dort) – constitui-se uma atividade obrigatória a ser realizada a partir da suspeita do caso ou da informação sobre outros trabalhadores expostos aos mesmos fatores de risco. Deve-se avaliar as circunstâncias da ocorrência da doença ou agravo, assim como a relação com trabalho. Os casos de doenças e de agravos relacionados ao trabalho apresentados anteriormente devem ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação após a confirmação da relação com o trabalho, por meio da investigação epidemiológica.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Os dados abaixo foram retirados do Sistema Sinan Net dos anos de 2022 e 2023.

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO			
Município	2022	2023	Total
Águas Lindas de Goiás	10	11	21
Cidade Ocidental	1	5	6
Cristalina	18	31	49
Luziânia	64	69	133
Novo Gama	2	2	4
Santo Antônio do Descoberto	4	1	5
Valparaíso de Goiás	10	30	40

Tabela 26- Acidente com material biológico – Entorno sul

Fonte: Sinan Net - Ministério da Saúde

INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE			
Município	2022	2023	Total
Águas Lindas de Goiás	19	20	39
Cidade Ocidental	5	7	12
Cristalina	99	204	303
Luziânia	104	189	293
Novo Gama	3	4	7
Santo Antônio do Descoberto	3	0	3
Valparaíso de Goiás	7	12	19

Tabela 27- Acidente de trabalho Grave – Entorno sul

Fonte: Sinan Net - Ministério da Saúde



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

INVESTIGAÇÃO DE LER/DORT			
Municípios	2022	2023	Total
Águas Lindas de Goiás	0	2	2
Cidade Ocidental	0	2	2
Cristalina	0	1	1
Luziânia	1	0	1

Tabela 28- Investigação LER/DORT – Entorno Sul

Fonte: Sinan Net - Ministério da Saúde

Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços de Saúde

Relatório das Atividades Fiscais, 2016-2020, nos municípios da Região

Relatório para Acompanhamento das Atividades Fiscais	2016	2017	2018	2019	2020
	0	52	577	472	387

Tabela 29- Relatorios Fiscais – Entorno Sul

Fonte: SUVISA,2021

Vigilância Epidemiológica (óbitos maternos e óbitos infantis, e óbitos por causas mal definidas)

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

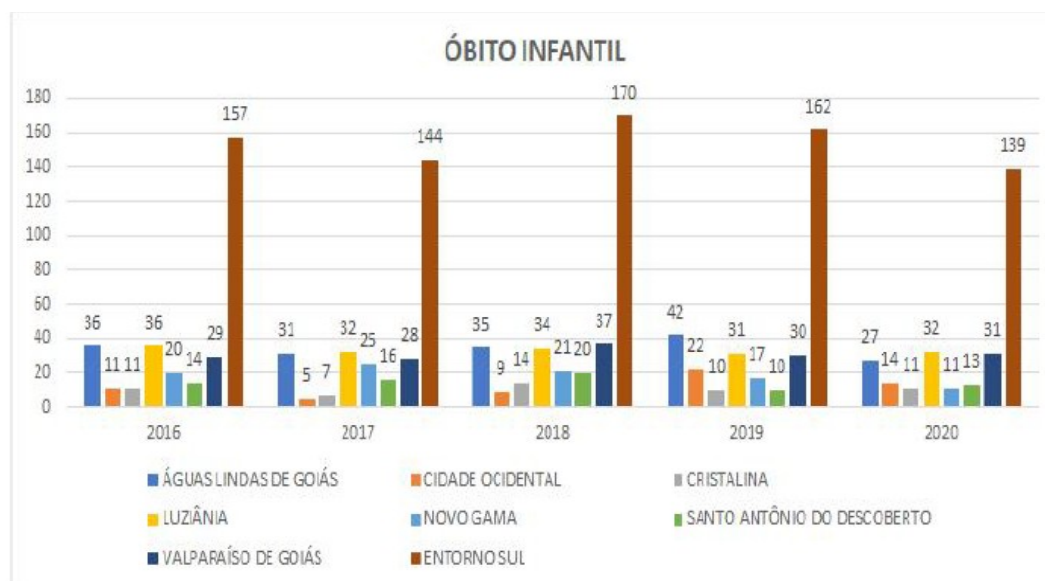
CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL



Fonte: svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/, 2021.

Gráfico 06- Óbitos Maternos – Entorno Sul

Fonte: Ministério da saúde



Fonte: svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/, 2021.

Gráfico 07- Óbitos Infantis – Entorno Sul

Fonte: Ministério da saúde

Óbitos por causa mal definidas



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

ÓBITOS CID 10 (R00 – R99) SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E DE LABORATÓRIO, NÃO CLASSIFICADOS EM OUTRA PARTE						
MUNICÍPIOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL MUNICÍPIO
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	31	33	11	29	47	151
CIDADE OCIDENTAL	8	10	8	13	9	48
CRISTALINA	10	10	3	7	8	38
LUZIÂNIA	49	31	11	16	21	128
NOVO GAMA	15	31	15	18	33	112
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	12	8	11	11	10	52
VALPARAÍSO DE GOIÁS	30	45	35	30	26	166
TOTAL GERAL DE ÓBITOS	155	168	94	124	154	695

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dantps/cgiae/vigilancia-do-obito>

* Ano de 2020 dados preliminares

Tabela 30- Óbitos: Sintomas, Sinais e Achados Anormais – Entorno Sul

Fonte: Ministério da saúde

1.2.2. Educação Permanente em Saúde

A Educação Permanente em Saúde como política de educação em saúde envolve a contribuição do ensino à construção do Sistema Único de Saúde (SUS), as políticas de saúde e as diretrizes curriculares nacionais para a formação dos profissionais da área que buscam inovar na proposição de articulações entre o ensino, o trabalho e a cidadania. A educação permanente em saúde entretanto, configura uma 'pedagogia em ato', que deseja e opera pelo desenvolvimento de si e dos entornos de trabalho e atuação, estabelecendo tanto o contato emocional com as informações, como movimentos de transformação da realidade. A Educação Permanente em Saúde torna-se uma estratégia que induz a reflexão das práticas do trabalho, faz com que os profissionais repensem suas condutas, busquem a melhora do atendimento e proporciona uma maior interação entre a equipe.

A implantação da Comissão de Educação Permanente em Saúde (CIES) é a escolha por novas maneiras de realizar atividades, com maior resolutividade, maior aceitação e muito maior compartilhamento entre os coletivos de trabalho, querendo



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
a implicação profunda com os usuários dos sistemas de saúde, com os coletivos de formulação e implementação do trabalho, e um processo de desenvolvimento setorial por ‘encontro’ com a população. Uma política de ‘educação permanente em saúde’ fundamentada, congrega, articula e coloca em roda diferentes atores, destinando a todos um lugar de protagonismo na condução de sistemas locais de saúde. O trabalho da CIES destaca-se pela valorização do trabalho como fonte do conhecimento, vinculação do cotidiano e do processo de aprendizagem, orientação das ações educativas para a integração do trabalho de maneira inter e multiprofissional. Com isso, a educação deve ser trabalhada de maneira permanente e dinâmica, buscando construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, colocando o cotidiano do trabalho em análise.

O Colegiado de Gestão Regional deverá coordenar a estruturação/reestruturação das Comissões de Integração Ensino-Serviço. O Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS) servirá de norteador para as atividades das Comissões de Integração Ensino- Serviço na construção e implementação de ações e intervenções na área de educação na saúde em resposta às necessidades do serviço. As Comissões de Integração Ensino-Serviço apoiarão os gestores do Colegiado de Gestão Regional na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde. Nessa perspectiva, essas comissões assumirão o papel de indutoras de mudanças, promoverão o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras, a fim de superar a tradição de se organizar um menu de capacitações/treinamentos pontuais.

O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde será construído coletivamente pelo Colegiado de Gestão Regional com apoio das



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Comissões de Integração Ensino-Serviço a partir de um processo de planejamento das ações de educação na saúde. O Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde, elaborado de acordo com o Plano Regional de Saúde e coerente com a Portaria GM/ MS nº. 3.332, de 28 de dezembro de 2006, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

Com a Implantação da Coordenação Regional de Educação Permanente em Saúde e com a adesão dos municípios à Portaria Nº 3.194, de 28 de Novembro de 2017, a qual dispõe do fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no sistema Único de Saúde – PRO EPS-SUS, e a divulgação da Portaria Nº 34.342, de 07 de Dezembro de 2017, aconteceram as Oficina de Construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde. Tornando-se muito importante para o fortalecimento das coordenações Municipais de Educação Permanente e principalmente para a percepção da importância da Comissão Permanente de Integração Ensino – Serviço/CIES, na Região. Em 19 de junho de 2018, na 104ª Reunião da comissão intergestores Regional - CIR Entorno Sul - Realizada na Sede da Secretária Municipal de Saúde Novo Gama, aprovaram a Resolução Nº66/2018-CIR com a nova formação da CIES – Regional. Foram apresentados a Coordenadora, Vice Coordenadora e a Secretária Executiva indicada pela coordenação Geral da Regional de Saúde Entorno Sul. Dia 31 de Julho de 2018, foi realizada a 1º Reunião da CIES – Região de Saúde Entorno Sul, que passaram a acontecer Bimestralmente. Iniciamos a Construção do Regimento da CIES – Regional no ano de 2018, com aprovação em reunião CIR.

Desenvolvemos desde 2016, com o apoio do CONASS, o processo de implantação da Planificação da Atenção à Saúde e processo de Tutoria com os sete municípios da região. O objetivo é o fortalecimento da Atenção Primária em todo o território por meio da multiplicação de conhecimentos. O desenvolvimento da estratégia tem como saldo o melhor atendimento à população, a prevenção das



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
doenças e a diminuição dos encaminhamentos para os serviços de média e de alta complexidade. Essas ações são desenvolvidas por meio do levantamento da situação de saúde nos municípios, planejamento das ações que são pactuadas com os gestores municipais e a reorganização dos processos de trabalho nas UBS .

Atualmente contamos com a parceria da HUB/ES/UNB, como Instituição de Ensino da CIES Regional com projetos e pesquisas junto aos municípios da região. Tal parceria se deu por meio da vinculação da Rede Cegonha do DF onde o Hospital Universitário de Brasília (HUB) é referência em partos para o município de Águas Lindas de Goiás. Desenvolvem junto ao município a estruturação da Rede Materno Infantil e um projeto de telemedicina junto a uma ESF. Dessa parceria conseguimos cursos na Área Materno Infantil para os municípios da Macrorregião Nordeste que fazem parte da RIDE e área metropolitana de Brasília.

A Regional de Saúde Entorno Sul possui representantes do NEPS nos 7 (sete) municípios que compõem a região, com portaria instituída e coordenadores municipais o que representa um avanço nos trabalhos da Educação Permanente em Saúde.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

2. Identificação dos Problemas de Saúde

Promoção e Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador)	Falta de integração das vigilâncias com APS;
	Falta de força de trabalho capacitado
	Ausência de investimentos na promoção e prevenção da saúde do trabalhador
	Aumento de toxoplasmose e sífilis em gestantes;
	Baixa cobertura Vacinal;
	Engessamento dos enfermeiros em relação à sífilis (não podem prescrever)
	Subnotificação; (motivos?) Preenchimento incorreto, incompleto e inconsistente das notificações e do cartão da gestante;
	Necessidade de capacitação para sistemas terceirizados;
	Muitos óbitos evitáveis de gestantes;
	Necessidade de um núcleo de Vigilância em Saúde fortalecido;
	Falta manutenção preventiva de equipamentos (principalmente calibragem);
Atenção Básica (USF-NASFUPA, UBS)	Número de vagas para consultas com especialista insuficiente para atender a demanda
	Falta de comunicação entre os outros pontos de atenção da rede com a APS
	Violência doméstica;
	Assistência Farmacêutica: - Falta POPs nas UBSs/ Falta capacitações sobre segurança do paciente;
	PSE: Diretores de escolas não são flexíveis em relação às atividades nas escolas
	Assistência Social: Falta acolhimento dos profissionais para vítimas de violência
Atenção de urgência/emergência (SAMU; unidades de atenção ao trauma)	Fluxo de doenças cardiovasculares - janela de Oportunidade deficitária;
	Aumento da demanda de pacientes classificados como azul que deveriam ser acolhidos na APS;
	Falta de Protocolos;
Atenção especializada (Redes prioritárias)	Falta de acolhimento do paciente grave no GDF;
	Encaminhamento sem critério;
	Falta de protocolos assistencial;
Atenção hospitalar (gerais e especializados)	Regulação: Falta de sistematização de um processo de classificação de procedimentos;
	Entrada de Gestante para o parto sem pré-natal;
	Falta assistência especializada (SAE) no município;
	Falta de CTI para Criança;
	Falta assistência odontológica nas UTIs;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Gestão político – administrativa da SES (central, regional/local)	Falta de transporte para os profissionais para realizar demanda
	Zoonoses - Falta: Recursos humanos/ insumos para desenvolver a parte técnica/ equipamentos (Cambão, caixas de transportes, etc.)/ estrutura física e equipamentos como computadores, ares condicionados, etc./ sala própria para coordenação/ Não tem material biológico para coleta de raiva;
	Kit de urgência/emergência nas UBS
	Constituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica no município
	Interferência política, enfraquecimento da rede;
	Falta de contratação de RH especializado;
	Falta transporte e combustível;
	Falta manutenção preventiva de equipamentos;
	Falta estrutura física para sala de reuniões e para capacitações;
	Falta impressos e planilhas para enviar às unidades de saúde (cartão de vacina);;
	Queda de energia nas UBSs (geradores?) 1
	Falta caixas térmicas;
	Falta plano de carreira no município;
	Falta concurso público na saúde;
	Necessidade de internet com qualidade e com Wi-fi;
	Falta serviço telefônico na instituição
	Arquivo eletrônico;
	Baixa cobertura de equipes da Estratégia Saúde da Família;
	Conselho de saúde mais ativo;
	Falta de estrutura física na rede de Urgência e emergência
	Precariedade das estruturas físicas dos equipamentos de saúde.

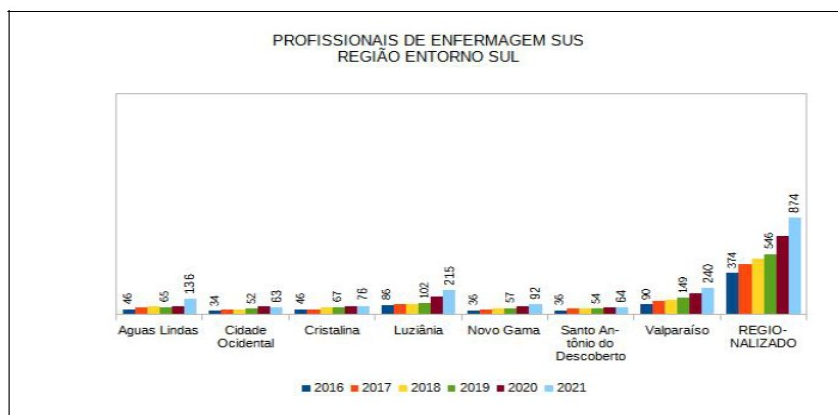
Tabela 31- Identificação dos Problemas – Entorno Sul

Fonte: Matriz RUF-V -Entorno Sul

3.Caracterização da necessidade de formação em saúde

No que tange à educação superior na região, destacam-se na rede pública a Universidade Estadual de Goiás (Luziânia) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG) presente nos municípios de Águas Lindas de Goiás, Cristalina, Luziânia e Valparaíso de Goiás. Destacam-se instituições da rede particular, como, por exemplo, o Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste, o Centro Universitário Anhanguera, a Universidade Norte do Paraná, a Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires e a Universidade Rio verde com em Medicina na cidade de Luziânia.

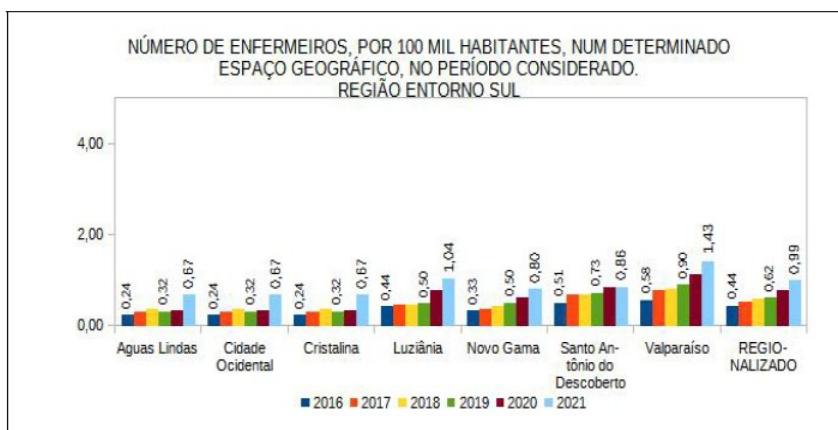
CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL



Fonte: DATASUS/FLINK novembro 2021

Gráfico 8- Profissionais de Enfermagem – Entorno Sul

Fonte: DATASUS



Fonte: DATASUS/FLINK novembro 2021

Gráfico 9- Número de Enfermeiros por 100 mil habitantes- Entorno Sul

Fonte: DATASUS

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

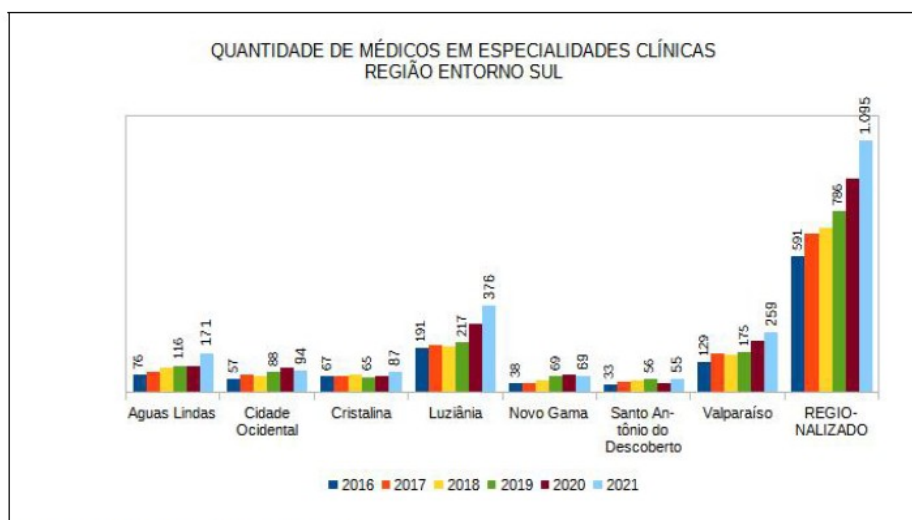


Gráfico 10- Quantidade de médicos – Especialidades Médicas – Região Entorno Sul
Fonte: DATASUS

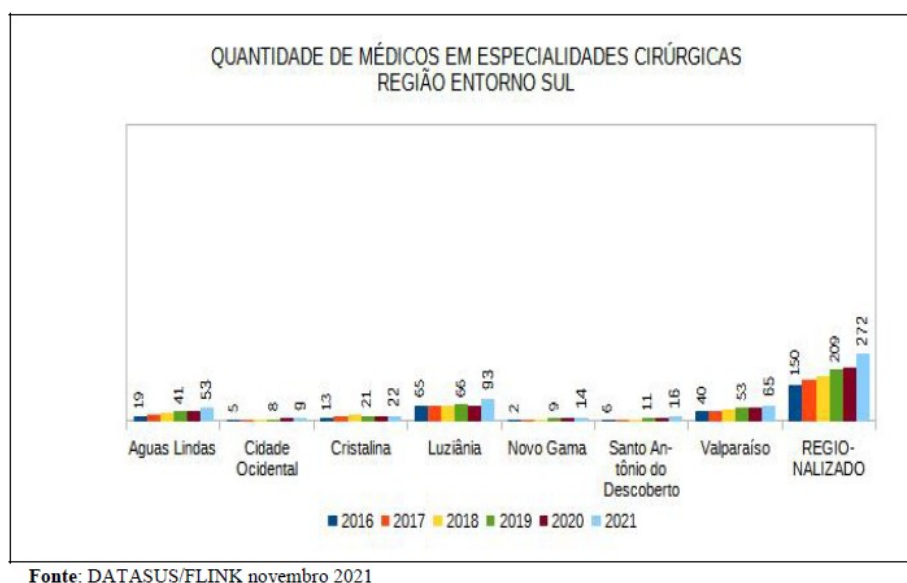


Gráfico 11 – Quantidade de médicos – Especialidades Cirúrgicas- Região Entorno Sul
Fonte: DATASUS



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

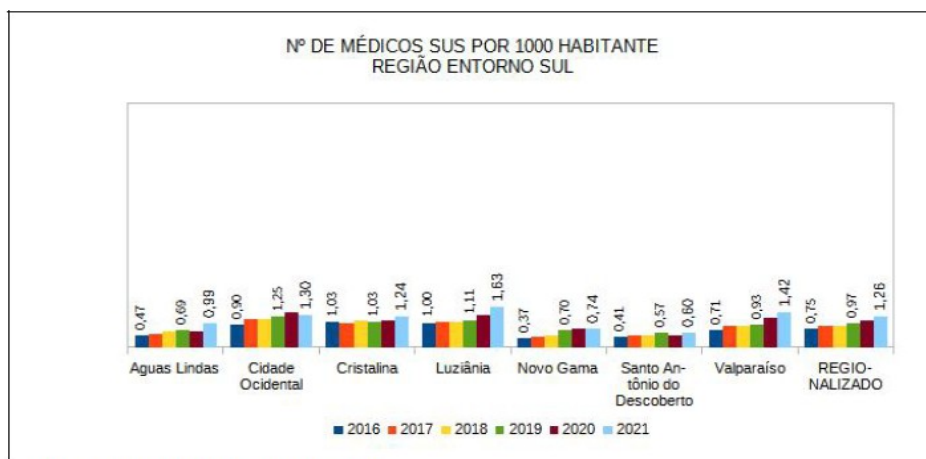


Gráfico 12- Números de Médico – Entorno Sul
Fonte: DATASUS

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

3.1 Priorização dos problemas encontrados

Linha de ação	Problema(s)	Relevancia	Urgência	Factibilidade	Viabilidade	Total
Promoção e Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador)	Falta de força de trabalho capacitado	3	3	3	3	12
	Aumento de toxoplasmose e sífilis em gestantes;	3	3	3	3	12
	Baixa cobertura Vacinal;	3	3	3	3	12
	Subnotificação; (motivos?) Preenchimento incorreto, incompleto e inconsistente das notificações e do cartão da gestante;	3	3	3	3	12
	Muitos óbitos evitáveis de gestantes;	3	3	3	3	12
Atenção Básica (USF-NASFUPA, UBS)	Número de vagas para consultas com especialista insuficiente para atender a demanda	3	3	3	3	12
	Falta de comunicação entre os outros pontos de atenção da rede com a APS	3	3	3	3	12
	Assistência Farmacêutica: - Falta POPs nas UBSs/ Falta capacitações sobre segurança do paciente;	3	3	3	3	12
	Assistência Social: Falta acolhimento dos profissionais para vítimas de violência	3	3	3	3	12
	Fluxo de doenças cardiovasculares - janela de Oportunidade deficitária;	3	3	3	3	12
Atenção de urgência/emergência (SAMU; unidades de atenção ao trauma)	Aumento da demanda de pacientes classificados como azul que deveriam ser acolhidos na APS;	3	3	3	3	12
	Falta de Protocolos;	3	3	3	3	12
Atenção especializada (Redes prioritárias)	Encaminhamento sem critério;	3	3	3	3	12
	Falta de protocolos assistencial;	3	3	3	3	12
	Regulação: Falta de sistematização de um processo de classificação de procedimentos;	3	3	3	3	12

Tabela 32- Priorização dos Problemas – Entorno Sul

Fonte: Matriz RUF- V Entorno Sul

Foi utilizado para priorizar os problemas selecionados a Matriz RUF-V, que inclui relevância e urgência do problema, bem como factibilidade e viabilidade do monitoramento e avaliação dos processos envolvidos. Dessa forma foram colocados



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL
na tabela acima apenas os problemas com a maior contagem de pontos segundo método da matriz, sendo estes os elencados para as linhas de ação nos territórios.

4. Atores envolvidos

O Colegiado de Gestão Regional coordena a estruturação/reestruturação das Comissões de Integração Ensino-Serviço. O Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde (PAREPS) serve de norteador para as atividades das Comissões de Integração Ensino-Serviço na construção e implementação de ações e intervenções na área de educação na saúde em resposta às necessidades do serviço. As Comissões de Integração Ensino-Serviço apoiarão os gestores do Colegiado de Gestão Regional na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, contribuindo para o desenvolvimento da educação em serviço como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação na saúde. Nessa perspectiva, essa comissão assumirá o papel de indutoras de mudanças, promovendo o trabalho articulado entre as várias esferas de gestão e as instituições formadoras, a fim de superar a tradição de se organizar um menu de capacitações/treinamentos pontuais. O diagnóstico das necessidades de educação permanente em saúde da Região Entorno Sul foi realizado durante a elaboração do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) - 2020-2023. A Construção foi realizada de forma coletiva, considerando as especificidades locais elencadas pelos profissionais de saúde dos municípios, por meio de oficinas e reuniões.

5. Relação entre problemas e as necessidades de EPS

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Os problemas elencados serão distribuídos ao longo dos anos vigentes do plano para serem executados. Durante o ano de 2025, no primeiro semestre iremos fazer capacitações em módulos para Vigilância em Saúde, conforme tabela abaixo:

Planejamento das ações em Promoção e Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador)							
PROBLEMA	Falta de força de trabalho capacitado.						
OBJETIVO GERAL	Aperfeiçoar os servidores na área de Promoção e Vigilância em saúde curso em módulos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Vigilância em Saúde integrando com a APS de cada município nessa temática.	1º Módulo	Médico, Enfermeiro, Técnicos e Gestores	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Aumento de toxoplasmose e sífilis em gestantes;						
OBJETIVO GERAL	Aperfeiçoar os servidores na área de Promoção e Vigilância em saúde curso em módulos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Vigilância em Saúde integrando com a APS de cada município nessa temática.	2º Módulo	Médico, Enfermeiro, Técnicos e Gestores	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Baixa cobertura Vacinal;						
OBJETIVO GERAL	Aperfeiçoar os servidores na área de Promoção e Vigilância em saúde curso em módulos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Vigilância em Saúde integrando com a APS de cada município nessa temática, para aumento do indicador da cobertura vacinal.	3º Módulo	Médico, Enfermeiro, Técnicos	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Subnotificação; Preenchimento incorreto, incompleto e inconsistente das notificações e do cartão da gestante;						
OBJETIVO GERAL	Aperfeiçoar os servidores na área de Promoção e Vigilância em saúde curso em módulos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Vigilância em Saúde integrando com a APS de cada município nessa temática.	4º Módulo	Médico, Enfermeiro, Técnicos	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Muitos óbitos evitáveis de gestantes;						
OBJETIVO GERAL	Aperfeiçoar os servidores na área de Promoção e Vigilância em saúde curso em módulos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Vigilância em Saúde integrando com a APS de cada município nessa temática.	5º Módulo	Médico, Enfermeiro, Técnicos	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 33- Planejamento das Ações em Promoção e Vigilância em Saúde - Capacitações
Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

No segundo semestre de 2025 realizaremos oficinas e capacitações para Atenção Básica em saúde e para Atenção Especializada, conforme disposta na tabela apresentada.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Atenção Básica (USF-NASFUPA, UBS)							
PROBLEMA	Número de vagas para consultas com especialista insuficiente para atender a demanda						
OBJETIVO GERAL	Implementar os protocolos de assistência e fluxos de atendimento nos serviços de saúde						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da APS de cada município nessa temática.	Capacitação de fluxo e estratificação de Risco para profissionais da APS	Enfermeiros e Técnicos da APS	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Falta de comunicação entre os outros pontos de atenção da rede com a APS						
OBJETIVO GERAL	Melhorar a integração e a comunicação entre equipes						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da APS de cada município nessa temática.	Oficina integrativa da APS mais a Atenção Secundária	Enfermeiros e Técnicos da APS	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 34- Atenção Primária - Capacitações

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

Atenção especializada (Redes prioritárias)							
PROBLEMA	Encaminhamento sem critério;						
OBJETIVO GERAL	Melhorar fluxo de Rede						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Rede de cada município nessa temática.	Oficina integrativa da APS mais a Atenção Secundária	Enfermeiros e Técnicos da APS e Rede	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Falta de protocolos assistenciais;						
OBJETIVO GERAL	Institucionalizar uso dos protocolos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Rede de cada município nessa temática.	Oficina de sensibilização dos trabalhadores e protocolos instituídos	Enfermeiros e Técnicos	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2025	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 35- Atenção Especializada-Capacitações

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

No primeiro semestre de 2026 trabalhamos os eixos da Atenção Básica, Atenção Especializada e Atenção Especializada, Urgência e Emergência.

CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

PROBLEMA	Assistência Farmacêutica: - Falta POPs nas UBSSs/ Falta capacitações sobre segurança do paciente;						
OBJETIVO GERAL	Gerar conhecimento e propriedade dos protocolos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da APS de cada município nessa temática.	Oficina de sensibilização dos trabalhadores e protocolos instituídos	Trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde e Gestores municipais	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde
PROBLEMA	Assistência Social: Falta acolhimento dos profissionais para vítimas de violência						
OBJETIVO GERAL	Melhorar e adequar o registro de dados em sistemas de informação do SUS, identificando as populações específicas.						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da APS de cada município nessa temática.	Oficina de Monitoramento da implementação e preenchimento da ficha de notificações da rede de violência	Trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 36- Assistência Farmacêutica a Assistência Social - Capacitações

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

PROBLEMA	Regulação: Falta de sistematização de um processo de classificação de procedimentos;						
OBJETIVO GERAL	Melhorar a integração e a comunicação entre equipes e serviços para o usuário						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Rede de cada município nessa temática.	Oficina integrativa da Regulação e Solicitantes da Rede	Enfermeiros e Técnicos	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde

Atenção de urgência/ emergência (SAMU; unidades de atenção ao trauma)							
PROBLEMA	Aumento da demanda de pacientes classificados como azul que deveriam ser acolhidos na APS;						
OBJETIVO GERAL	Melhorar a integração e a comunicação entre equipes e serviços para o usuário						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Rede de urgência e emergência de cada município nessa temática.	Oficina integrativa da APS mais a Atenção Secundária	Enfermeiros e Técnicos da APS e Rede de Urgência e emergência	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 37- Regulação e Urgência e Emergência- Capacitações

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

No segundo semestre de 2026 trabalhamos os eixos da Atenção Básica e Urgência e Emergência.

PROBLEMA	Fluxo de doenças cardiovasculares - janela de Oportunidade deficitária;						
OBJETIVO GERAL	Melhorar assistência a pacientes cardiovasculares						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da APS de cada município nessa temática.	Capacitação para Doenças Cardiovasculares	Médicos, enfermeiros, equipe de Urgência e emergência	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		2026	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 38- Fluxo doenças cardiovasculares- Capacitações

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

PROBLEMA	Falta de Protocolos;						
OBJETIVO GERAL	Institucionalizar uso dos protocolos						
METAS	AÇÕES	PUBLICO ALVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			PRAZO DE EXECUÇÃO	INDICADOR DE CONTROLE
			Humanos	Material	Financeiro		
Capacitar, no mínimo, 80% dos profissionais da equipe técnica da Rede de urgência e emergência de cada município nessa temática.	Oficina de sensibilização dos trabalhadores e protocolos instituídos	Enfermeiros e Técnicos da APS e Rede de Urgência e emergência	10	Data Show, computador, Material didático. (Alimentação)		Até 2026	Monitoramento indicadores de Saúde

Tabela 39- Urgência e Emergência - Institucionalizar Protocolos

Fonte: Matriz RUF- V Regional Entorno Sul

6. Produtos e Resultados esperados

Indicador	Resultado alcançado ano 2022	Meta ano 2022
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	200.000,00	890.000,00
Atingir em 50% a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada.	90	100
Garantir imunização de 100% ao público alvo	100	100
Garantir a realização atividades de educação continuada e permanente para os profissionais de saúde.	90	100
Aumentar em 2% ao ano o encerramento oportuno (dentro de 60 dias a partir da data de notificação) dos registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata- DNC	2	2,4
Orientar os responsáveis pelos serviços de	90	90



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

saúde, que fazem parte da rede de atenção, seguem os protocolos, normas e rotinas, fluxos de atendimento, monitoramento, de medidas de prevenção e controle;

Intensificar o trabalho contínuo de educação em saúde com grupos de pacientes crônicos (hipertensos e diabéticos)	3	5,2
Melhorar a integração do PSE entre SMS E SME	5	5
Aumentar o percentual de especialidades e exames com tempo de espera menor ou igual a dois 2 meses em 20% em relação a 2019.	30	40
Promover pelo menos uma ação anual de capacitação para prevenção à violências, reduzindo sua subnotificação.	1	1
Aperfeiçoar o atendimento a população	100	100
Qualificar os profissionais da atenção primária a fim de reduzir o número de encaminhamentos para atenção secundária (matriciamento)	35,71	50
Ampliar e qualificar as ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica, em parceria com a equipe de Educação Permanente.	11	12
Estruturar 100% dos processos de trabalho para regulação do acesso no âmbito da saúde no Município	5	59
Atualizar e implantar os protocolos de acesso à atenção básica	70	100

Tabela 40 - Metas para o ano de 2022

Fonte: DIGISUS – Ministério da Saúde

7.Processos de Avaliação do Plano

Este plano deverá ser avaliado com base em critérios de eficiência e eficácia.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

O primeiro refere-se a melhor relação custo/benefício que cada projeto apresenta. O indicador de avaliação será referido pelo custo/aluno/curso dependendo da natureza do projeto educativo e sua carga horária.

A eficácia deverá ser a mensuração do custo médio dos cursos, com base em série histórica dos gastos totais realizados por curso. Ver viabilidade de se ter um banco de dados de todos os egressos dos diversos projetos educativos, com a finalidade de permitir o acompanhamento destes e a consequente identificação do melhor aproveitamento possível desta qualificação da força de trabalho, que deverá ser observado pelos gestores municipais, nas reuniões CIR. Implicará o desenvolvimento da capacidade de produção/produtividade dos trabalhadores, com envolvimento de tarefas pertinentes ao investimento realizado em Educação Permanente, evitando o excesso na oferta de cursos para trabalhadores já beneficiados; caracterizar a frequência e distribuição de profissionais formados/capacitados pelo sistema; identificar a oferta de trabalhadores com potencial para desenvolvimento de atividades docentes, que possam ser incorporados, aos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos futuramente.

O processo avaliativo será antes e após cada formação. Será um processo contínuo, onde cada Coordenador do CIES ficará encarregado da aplicabilidade da avaliação de eficácia, pois mediante a mesma, servirá como indicadora de futuras ações.

8. Recursos envolvidos para execução do Plano

De acordo com a Portaria nº 2.953 de 25 de novembro de 2009, foram definidos os recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e considerando a Portaria de Consolidação nº 02/2017, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, que determina a qualificação dos profissionais



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL da área da saúde em todos os níveis de atenção para atendimento às demandas e necessidades prioritárias estabelecidas e as que vierem a ser pactuadas nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite.

O Ministério da Saúde aloca recursos financeiros para a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de forma específica, conforme os critérios de repasse definidos pela Portaria de Consolidação nº 06/2017, como também por meio dos recursos destinados à execução das políticas de atenção primária, secundária e terciária da saúde, das vigilâncias em saúde e todas as demais políticas de saúde financiadas pelo Ministério da Saúde.

As ações de Educação Permanente em Saúde promovidas pela região de saúde, serão executados com recursos pactuados na CIR, e as ações promovidas pela CIES Estadual ocorrerão de acordo com a indicação da fonte de recurso descrita nos projetos de curso e/ou eventos.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Conclusão

Uma política de educação permanente em saúde fundamentada, congrega, articula e coloca em rodas diferentes atores, destinando a todos um lugar de protagonismo na condução de sistemas locais de saúde. O trabalho da CIES destaca-se pela valorização do trabalho como fonte do conhecimento, vinculação do cotidiano e do processo de aprendizagem, orientação das ações educativas para a integração do trabalho de maneira inter e multiprofissional. Com isso, a educação deve ser trabalhada de maneira permanente e dinâmica, buscando construir espaços coletivos para a reflexão e avaliação, colocando o cotidiano do trabalho em análise.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Referências Bibliográficas

Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Portaria MS Nº 1.996, de 20 de Agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2007).

Portaria Nº 2.048, de 03 de Setembro de 2009, que aprova o regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portaria MS Nº 2.953, de 25 de novembro de 2009, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de Educação Permanente em saúde, e dá outras providências.

Decreto Nº 7.580, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Portaria GM/MS Nº 2.135, de 25 de Novembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Portaria Nº 3.194, de 28 de Novembro de 2017, que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS – PRO EPS-SUS. O PRO EPS-SUS tem como objetivo geral estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos profissionais da área da saúde para a transformação das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho (BRASIL, 2017).

Portaria Nº 3.342, de 07 de Dezembro de 2017, que divulga lista dos entes federados habilitados ao recebimento do incentivo financeiro de que trata a Portaria nº 3.194/GMS/MS, de 27 de novembro de 2017 (BRASIL, 2017).

Portaria Nº 358/2018 – SES, que resolve designar os servidores da Secretaria de Estado da Saúde para compor o Grupo Técnico Estadual – GTE. Este grupo tem a



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

função de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente, que deverá estar em consonância com as prerrogativas previstas no âmbito do PRO EPS-SUS, com vistas a fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde, apoiar as ações a nível regional, bem como monitorar e acompanhar as atividades previstas pelo programa (BRASIL, 2018).

Política Nacional de Educação Permanente para o Controle Social no Sistema Único de Saúde – SUS, 2006, Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde, Brasília-DF.

Resolução CESGO Nº 07/2015, que dispõe sobre as “Diretrizes para Política Estadual de Educação Permanente para Participação e Controle Social” e dá outras providências.

Manual Técnico do PRO EPS-SUS, Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS, que tem como objetivo principal apresentar orientações técnicas para o desenvolvimento das ações previstas para o PRO EPS-SUS, facilitando a execução das atividades de EPS no Distrito Federal e municípios, bem como na elaboração do Plano Estadual de EPS nos estados e Distrito Federal (BRASIL, 2018).

Manual de Orientações - Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde, para apoiar o processo de planejamento, este manual contendo orientações para subsidiar a elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS), em cada estado/município das diversas regiões do país e no Distrito Federal (BRASIL, 2018)

Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado de Goiás 2019-2022.

DIGISUS



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Anexos

Anexo I Resolução de Aprovação do PAREPS pela CIES REGIONAL

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA MACRORREGIONAL NORDESTE

Resolução 001, de 23 de agosto de 2024

A Comissão Permanente de Integração Ensino - Pesquisa Regional Entorno Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe foi conferida e considerando:

A Portaria nº 1996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências;

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde — SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

A estruturação e dinâmica de funcionamento das Comissões de Integração Ensino-Serviço, em cada região, devem obedecer às diretrizes do Anexo LXXXV da Portaria de Consolidação do MS/GM nº 06, de 28 de setembro de 2017;

A decisão plenária tomada na 4ª Reunião Ordinária da CIES Entorno Sul realizada em 16 de agosto de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o PAREPS – Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde 2024-2027.

Art. 2º– Esta resolução entra em vigor nesta data revogando-se as disposições em contrário.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CIR – COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL ENTORNO SUL

CIES – COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO REGIONAL ENTORNO SUL

Anexo II Resolução de homologação do PAREPS e da Resolução da CIES pela CIR

05/09/2024, 16:05

SEI/GOVERNADORIA - 64569058 - Resolução

Secretaria de
Estado da
Saúde



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA MACRORREGIONAL NORDESTE

Resolução 008, de 05 de setembro de 2024

Aprova o Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS - 2024-2027.

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional – CIR Entorno Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe foi conferida e considerando:

1. A Portaria no 1996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as Diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências;
2. O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro e 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;
3. A estruturação e dinâmica de funcionamento das Comissões de Integração Ensino-Serviço, em cada região, devem obedecer às diretrizes do Anexo LXXXV da Portaria de Consolidação do MS/GM nº 06, de 28 de setembro de 2017;
4. A decisão plenária tomada na 4ª Reunião Ordinária da CIES Entorno Sul realizada em 16 de agosto de 2024.
5. A Reunião Ordinária do Colegiado Intergestor Regional - CIR Entorno Sul, ocorrida no dia 05 de setembro de forma presencial na Secretaria Municipal de Saúde de Luziânia.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde - PAREPS - 2024-2027.

Art. 2º Esta resolução entra em vigência nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

DIRETORIA MACRORREGIONAL NORDESTE, em LUZIANIA - GO, aos 05 dias do mês de setembro de 2024.

DIRETORIA MACRORREGIONAL NORDESTE
AVENIDA INÁCIO NETO S/N Qd.69 Lt.24A, S/C - Bairro SETOR VIEGAS - LUZIANIA - GO -
CEP 72810-020 - (61)3201-3740.



Referência: Processo nº 202400010033386



SEI 64569058

https://sei.go.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=66752485&infra_siste... 1/1